

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXERCÍCIO DA MONITORIA NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES CLÍNICAS DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

Ananda Mesquita Moura¹; Anny Karulanny Mesquita Moura²; Barbara Melina Rodrigues Machado³; Bruno Moraes Monteiro⁴

¹Graduando em Medicina, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

²Graduação em Medicina, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Graduando em Medicina, CESUPA;

⁴Graduando em Medicina, CESUPA
ananda.mesquita@hotmail.com

Introdução: A monitoria, enquanto modalidade específica dentro da graduação, é um espaço de ensino-aprendizagem disponibilizado por algumas universidades para aprimorar o processo de aquisição de conhecimento dos discentes. Essa modalidade é uma atividade complementar à formação acadêmica, a qual agrega inúmeras oportunidades ao aluno-monitor. Dentre as atribuições do aluno-monitor, destacam-se o acompanhamento das atividades docentes da disciplina, seja nas aulas teóricas ou nas aulas práticas, sempre supervisionados pelo professor orientador, e o auxílio em relação ao processo de aprendizagem dos outros alunos, com o dever de estar disponível para sanar suas dúvidas. O aluno que se torna monitor passa a contribuir com a atuação do professor, de modo a aprender com este e ajudar os outros alunos a evoluir na atividade a ser feita. Essa modalidade de ensino se propõe a disponibilizar um ambiente de trocas de experiências, tanto entre o aluno-monitor e o docente, quanto entre o aluno-monitor e os outros alunos-monitorados, com o objetivo de despertar o interesse pela docência. O concurso para a seleção de monitores é feito a partir de avaliação do histórico de rendimento do aluno, associado a uma avaliação teórica e uma avaliação prática. O monitor está em condição de aprendiz, portanto, não pode ser responsabilizado pelas ações e, por isso, há a necessidade de supervisão constante dos professores orientadores. Dessa forma, percebe-se que o exercício da monitoria contribui para o crescimento pessoal e profissional do discente que a realiza. **Objetivos:** Relatar experiência do exercício de monitoria no período de março a junho de 2017 no Laboratório de Habilidades Clínicas do curso de medicina do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA) com alunos com quarto semestre. **Descrição da Experiência:** A monitoria foi realizada no período de março a junho de 2017, sendo caracterizada pelo acompanhamento dos alunos do quarto semestre do curso de medicina do CESUPA no Laboratório de Habilidades Clínicas, auxiliando-os nas matérias de semiologia do sistema endocrinológico, digestório e hematológico, com carga horária de 8 horas semanais. Dessas 8 horas semanais, a divisão era feita entre 4 horas de acompanhamento das aulas ministradas pelos professores orientadores, auxiliando-os na transferência de conhecimentos, e também consolidando as informações que já tinham sido estudadas previamente, 1 hora de plantão para sanar as dúvidas das aulas já ministradas, 2 horas de estudo em grupo combinado previamente com os alunos, com realização de revisões e mini osces e 1 hora de estudo pessoal, para rever o assunto e aperfeiçoar os conhecimentos que eram repassados aos alunos. As revisões eram realizadas com exposição de materiais no Power Point, com os assuntos das aulas já ministradas e com mini-osce, que é uma simulação da prova prática, com divisão de estações e com a presença de paciente-ator. O acompanhamento das aulas era feito toda quarta-feira pela manhã, no horário de 8:00 às 11:40, sendo os monitores orientados pelos professores Paulo Esteves, Mayana Barros, Regina Moura e Selma Parente. O estudo pessoal, na maioria das vezes era realizado em casa, e raras vezes foi feito na

biblioteca a instituição de ensino superior (IES). Os horários de plantão de dúvidas e de estudos em grupo, geralmente, era feito após o horário de almoço dos alunos, período em que não havia nenhuma atividade necessária a formação acadêmica tanto dos alunos-monitores como dos alunos-monitorados. Como método de ensino do CESUPA é baseado no Problem Based Learning (PBL), as revisões e mini-osces eram feitas sempre com uma problematização, o que aumentava ainda mais o interesse dos alunos.

Resultados: No início da monitoria era evidente a necessidade de acompanhamento dos alunos além do já feito pelos professores. A presença dos monitores é de grande importância para mostrar aos alunos a relevância dos assuntos ministrados pelos professores, e para sanar dúvidas que não foram possíveis de serem sanadas durante a aula, tanto por questões de restrição de tempo como por timidez. No final do semestre, era perceptível o olhar crítico dos alunos sobre os assuntos ministrados. Após a realização da avaliação semestral, chamada de OSCE, pôde-se perceber o desempenho positivo da monitoria com os agradecimentos que os próprios alunos fizeram aos monitores, ressaltando a real necessidade de intervenção de monitores na disciplina em questão. Além disso, ao final da monitoria, foi possível perceber uma certa independência dos alunos em relação aos monitores, o que evidencia o estímulo a busca ativa do aluno pelo conhecimento. Além da troca de conhecimentos, a monitoria também exerce efeito positivo nos alunos-monitorados através do compartilhamento de experiências, sendo evidente a partir do compartilhamento do desejo de pleitear uma vaga para monitor nos semestres seguintes baseado no conhecimento da rotina dos monitores. **Conclusão ou Considerações Finais:** A monitoria se mostrou um desafio, pois deve ser uma atribuição exercida com equilíbrio, já que o método PBL prioriza o aluno como figura principal do processo ensino-aprendizagem. Dessa forma, o monitor deve ter a responsabilidade de repassar as informações de forma esclarecedora, mas sempre com um estímulo para despertar a curiosidade e o espírito crítico dos alunos. Percebeu-se que este objetivo tinha sido alcançado à medida que os alunos ficaram mais independentes em relação ao monitor, mas sem apresentarem quedas nas notas ou no rendimento. Além disso, nota-se a monitoria como um exercício que proporciona numerosas vantagens ao monitor, desde o aprimoramento da teoria de matéria já vista até realização pessoal de ser monitor e ajudar com seus conhecimentos. Nota-se também a monitoria como um exercício que testa a paciência e a responsabilidade do aluno devido a necessidade de cumprir prazos e deveres. Esse exercício auxilia o aluno-monitor a organizar melhor o horário de estudo e, acima de tudo, aprende-se a aprender para assim conseguir repassar o conhecimento.

Descritores: Monitoria, Habilidades clínicas , Laboratório.

Referências:

1. Centro Universitário do Estado do Pará. Guia do Monitor. Disponível em http://www.cesupa.br/saibamais/monitoria/2017/Guia_do_Monitor_20171_Medicin_a.pdf. Acesso em 18 de set. 2017
2. PEREIRA OLIVEIRA, Joyce Lúcia Abreu; SOUZA, Simone Vieira de. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos. Cadernos Acadêmicos, [S.l.], v. 4, n. 1, p. p. 35-46, dez. 2012. ISSN 2175-2532. Disponível em: . Acesso em: 21 set. 2017.

3. NATARIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. *Estud. psicol. (Campinas)*, Campinas , v. 27, n. 3, p. 355-364, Sept. 2010 . Available from . Acesso em 21 de set. 2017